

## **O FUTURO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA: um estudo de caso em um centro universitário**

## **THE FUTURE OF THE ACCOUNTING PROFESSIONAL WITH THE ADVANCEMENT OF TECHNOLOGY: a case study in a university center**

### **RESUMO**

A, cada dia que passa a tecnologia está mais presente na sociedade formando-se assim uma era completamente digital, prova disto é a inteligência artificial que a cada dia mais está inserida em todos os campos e impactando de uma forma muito rápida em tudo ao seu redor. Conseqüentemente surge uma grande preocupação com as profissões hoje exercidas, tendo em vista que a inteligência artificial vem contribuindo muito na eficiência operacional e com isso, potencializando a maximização de lucro por parte das organizações. Acontece que, a inteligência artificial, nas suas mais variadas facetas, pode substituir a mão de obra humana em muitos setores da economia. Neste cenário o estudo teve como objetivo descrever como a instituição de ensino superior está se organizando na formação dos futuros contadores para que os mesmos estejam preparados aos novos desafios que a profissão exige, buscando também identificar a percepção dos alunos em relação as mudanças que estão acontecendo. O método utilizado para auxiliar foi um estudo de caso, onde foram ouvidas a coordenação do curso de ciências contábeis por meio de uma entrevista realizada em um centro universitário e um questionário com 10 questões para os alunos do 5º e 7º semestre do curso. O estudo teve 42 respostas válidas e com base nas respostas dos alunos foi realizado um comparativo com as informações colhidas na entrevista. Através deste comparativo foi possível observar que os alunos entendem as mudanças que estão acontecendo na profissão contábil e que a inteligência artificial está influenciando muito neste sentido. Eles também estão cientes que o mercado de trabalho busca profissionais que trabalham em equipe e propõe soluções e acreditam que o trabalho da faculdade está sendo suficiente para a preparação dos mesmos para o futuro do profissional. Entretanto apesar de saber desta necessidade a porcentagem dos alunos que se consideram preparados para esse futuro e os alunos que não se consideram preparados foi muito próxima. Deste modo para estudos futuros seria interessante analisar os outros campi para se ter uma amostragem maior, para se fazer uma comparação mais ampla. Desta forma este estudo foi de muita importância pois conseguiu analisar o que está sendo feito hoje para capacitar estes alunos, apesar de ser um desafio os alunos e instituições precisam sempre buscar a melhoria contínua do conhecimento para que saiam cada vez mais profissionais preparados para o futuro.

**Palavras Chave: Tecnologia, Profissional Contábil, Inteligência Artificial.**

### **ABSTRACT**

Every day that technology passes, it is more present in society, thus forming a completely digital era, proof of this is the artificial intelligence that is increasingly inserted in all fields and impacting in a very fast way on everything to its around.

Consequently, there is a great concern with the professions currently exercised, considering that artificial intelligence has been contributing a lot to operational efficiency and with this, maximizing profit maximization by organizations. It turns out that artificial intelligence, in its most varied facets, can replace human labor in many sectors of the economy. In this scenario, the study aimed to describe how the higher education institution is organizing itself in the training of future accountants so that they are prepared for the new challenges that the profession requires, also seeking to identify the students' perception of the changes that are happening . The method used to assist was a case study, in which the coordination of the accounting science course was heard through an interview conducted at a university center and a questionnaire with 10 questions for students in the 5th and 7th semester of the course. The study had 42 valid responses and based on the students' responses, a comparison was made with the information collected in the interview. Through this comparison, it was possible to observe that students understand the changes that are happening in the accounting profession and that artificial intelligence is influencing this feeling a lot. They are also aware that the job market seeks professionals who work as a team and proposes solutions and believe that the work of the faculty is being sufficient to prepare them for the future of the professional. However, despite knowing this need, the percentage of students who consider themselves prepared for that future and students who do not consider themselves prepared was very close. Thus, for future studies it would be interesting to analyze the other campuses to have a larger sample, to make a broader comparison. In this way, this study was very important because it managed to analyze what is being done today to train these students, although it is a challenge, students and institutions must always seek the continuous improvement of knowledge so that more and more professionals leave for the future.

**Keywords: Technology, Accounting Professional, Artificial Intelligence**

## **1. Introdução**

Ao decorrer dos anos o mundo mudou, a humanidade foi se desenvolvendo, evoluindo e trazendo ideias inovadoras. Desde o início da humanidade a civilização foi criando meios para sua sobrevivência, meios como a descoberta do fogo, a energia elétrica, o primeiro avião entre muitas outras criações que foram surgindo ao decorrer dos séculos de acordo com a necessidade. Como essas ideias a tecnologia também foi surgindo, se ampliando, e se desenvolvendo trazendo uma nova realidade e ganhando seu espaço na atualidade.

“O mundo hoje a cada dia que passa graças ao avanço tecnológico está cada vez mais interligado, mais próximo, mais acessível” (HOLANDA, 2001, p. 52). E no ambiente profissional não seria diferente, pois a inteligência artificial está avançando cada vez mais e com o passar dos anos foi sendo inserida para dentro das organizações. Segundo Duarte (2017), “a inteligência artificial vem avançando diariamente para dentro dos escritórios, empresas e indústrias. ” Essa transformação está modificando o modo dos profissionais desempenharem o seu papel e o contador não foge à regra. Segundo Russel e Norvig (2004, p. 3) “a inteligência artificial sistematiza e automatiza tarefas intelectuais e, portanto, é potencialmente relevante para qualquer esfera da atividade intelectual humana”.

De acordo com Módulos (2019), “apesar delas ainda não serem capazes de pensar

de forma idêntica ao homem, os computadores analisam um grande volume de dados rapidamente e com precisão”. Ou seja, a inteligência artificial tem a cada dia mais potencial para substituir a mão de obra humana, porém algumas profissões podem não ser extintas por elas e sim aperfeiçoadas.

Diante deste contexto analisar o que está sendo feito para a formação do profissional na área contábil em face da realidade da inteligência artificial como ferramenta de gestão nas organizações se torna imperiosa. Assim, o eixo problemático deste estudo pode ser resumido na forma da seguinte questão: Como a Instituição de Ensino Superior – IES está se organizando na formação dos futuros contadores para se adequarem aos novos desafios que a profissão exige? E como objetivo geral, a pesquisa descreve como uma Instituição de Ensino Superior – IES está se organizando na formação dos futuros contadores para se adequarem aos novos desafios que a profissão exige. E como objetivo específico, identificar a percepção dos alunos em relação as mudanças na profissão. A partir desta problematização será possível estabelecer o caminho que a pesquisa deverá trilhar para alcançar os objetivos propostos, a pesquisa tem uma relevância e importância muito grande, pois como já aconteceu diversas profissões já foram substituídas pela tecnologia, entretanto se o contador souber utilizar essa nova era ao seu favor, ele conseguirá evoluir e se destacar ainda mais em sua profissão.

### **Histórico e a evolução do conceito de contabilidade**

A contabilidade é uma ciência que registra e controla os fatos, é uma ferramenta muito importante dentro das organizações para a tomada de decisões.

Ela se iniciou a muito tempo atrás, desde o início da civilização essa ciência já estava presente, e ao decorrer dos anos suas técnicas foram evoluindo e sendo aperfeiçoadas, pode se até considerar com um dos conhecimentos mais antigos da humanidade (OLIVO; BOSCHILIA, 2012).

De acordo com Marion (2009, p. 28) “a contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa”. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar a tomarem decisões.

Portanto por ser um estudo muito antigo presente na sociedade, ao decorrer dos anos a contabilidade como profissão foi evoluindo e desenvolvendo ao decorrer das décadas e os estudiosos da época buscavam fundamentar as ideias em busca de uma resposta. “Entre os anos de 1202 a 1494, vários estudiosos se dedicaram nas pesquisas sobre métodos e necessidades o que possibilitou a contabilidade de ser chamada de ciência” (OLIVO; BOSCHILIA, 2012, p. 13). Porém, foi o Frei Luca Pacioli que revolucionou tudo com o método das partidas dobradas. “Esse método é também chamado de Método Veneziano, e consiste em um padrão obrigatório utilizado pelas empresas para efetuar seus registros financeiros” (OLIVO; BOSCHILIA, 2012, p. 13).

“A contabilidade surgiu, basicamente da necessidade de organizar dados patrimoniais, econômicos e financeiros de uma determinada unidade econômica e administrativa, que pode ser uma empresa, o governo ou uma pessoa física” (VELTER; MISSAGIA, 2009, p. 1). Porém aquela contabilidade antiga onde o contador foi intitulado como o guarda livros, já não existe a um bom tempo (CFC, 2016). Entretanto isso se decorre do fato da contabilidade ir evoluindo e hoje na sua atividade os mesmos tem diversas funções dentro da área, além de ser uma profissão cada vez mais cotada de empregabilidade. O profissional contábil pode escolher de acordo com Cfc (2016, p.

100) “inúmeras oportunidades e campos de atuação”. Ou seja, a área contábil é uma área que está cada vez mais presente no mercado, onde o profissional tem diversas ramificações de trabalho.

### **Contribuições da tecnologia da informação no exercício da profissão contábil**

Ao decorrer dos anos a humanidade foi se desenvolvendo, muitas ciências foram conquistadas e descobertas através do tempo, hoje o mundo a cada dia que passa está mais interligado com a tecnologia, e este avanço está influenciando a todas as gerações, pois é um caminho sem volta. De acordo com Silva e Melo (2001, p.13) “os investimentos feitos em ciência, tecnologia e inovação trazem retorno de uma população mais bem qualificada, de empregos mais bem remunerados, de geração de divisas e de melhor qualidade de vida”. Ou seja, os avanços tecnológicos estão contribuindo de um modo geral em todas as áreas da sociedade.

Na área do profissional contábil não seria diferente, antes o contador era visto de uma forma e hoje ele já possui outros níveis de conhecimento com ajuda da tecnologia. O profissional contábil está saindo de sua zona de conforto para um nível operacional mais estratégico dentro das organizações. Segundo Feliciano (2018) “a inovação tecnológica chegou para transformar a imagem e participação do profissional em ciências contábeis, reforçando o seu papel como personagem importante na tomada de decisões em uma sociedade sustentável”.

Portanto a tecnologia nos dias de hoje está diretamente ligada ao perfil do profissional contábil, pois ela está trazendo contribuições para que ele consiga impulsionar sua carreira, contribuindo muito na profissão do contador no mundo corporativo, “reforçando assim seu papel estratégico na tomada de decisões” (BREDA, 2019).

### **Contextualização do mercado de trabalho na área de contabilidade**

O Mercado de trabalho está cada vez, mas exigente e competitivo, sendo assim para um profissional se destacar neste ambiente, se faz necessário a capacitação e estar atento as mudanças que vão ocorrendo com o tempo. Segundo o estudo de Dia e Santana (2017), com base na pesquisa feita na região de campinas onde buscaram identificar competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de ciências contábeis, entre os diversos requisitos no critério para contratação, os mais exigidos é a experiência profissional, seguido pela proatividade, mostrando a importância na busca pela melhoria contínua.

Segundo Feliciano (2019) para se ter um crescimento na carreira, o que antes para o profissional era o diferencial, hoje é essencial, portanto o mesmo deve se qualificar, visando um olhar de negócios e habilidades analíticas. Ou seja, o profissional tem que ter primeiramente um olhar crítico para ser aquele funcionário que as empresas tanto buscam no mercado, em meio a diversos especialistas que estão buscando um espaço no meio corporativo. Assim sendo, hoje o profissional da área contábil tem que estar preparado, pois o mercado está cada vez mais se unindo com a tecnologia.

De acordo Feliciano (2019) o (CAGED) Cadastro geral de empregados e desempregados – (CAGED), informa que “a área contábil é uma das seis profissões que mais contrataram em 2018 no Brasil”, sendo também umas das profissões mais bem remuneradas.

Assim sendo, o mercado de trabalho para este profissional está bem aquecido, e

por ser uma área que a cada dia está muito cotada para o profissional, ele consegue se alocar em diversas áreas dentro de uma organização como: contabilidade, controladoria, finanças, faturamento, fiscal entre outros. Assim conseqüentemente o mercado está a favor do contador e o profissional tem que utilizar deste recurso ao seu benefício, porém é necessário se atentar pois hoje existe uma mudança no perfil do profissional pois a tecnologia está sendo inserida na área e aquele profissional que souber usufruir dela sairá na frente.

### **Desafios do exercício da profissão contábil com avanço inteligência artificial**

O mundo está cada vez mais tecnológico, hoje se tem a tecnologia na palma das mãos com os *smartphones* que trazem serviços cada vez mais diferenciados. Os avanços da era digital foram sendo inseridos na sociedade e hoje pode considerar que ele só tende a prosperar a cada dia mais (BREDA, 2019). Portanto é correto afirmar que essa ferramenta veio para ficar e ela está influenciando tudo ao redor inclusive na profissão do contador.

Ao decorrer dos anos pode se observar que a profissão contábil foi avançando desde sua criação até os dias atuais. Porém haverá uma revolução ainda maior com a chegada de novas tecnologias como a inteligência artificial, que está relacionada as máquinas otimizarem e dar agilidade aos processos (DUARTE, 2017). Portanto pode se afirmar que ela irá influenciar diretamente na profissão contábil, tendo em vista que um robô poderá fazer grande parte das funcionalidades que é feita hoje por um humano.

De acordo com o Breda (2019) “os avanços tecnológicos vem impactando quase todas as áreas da atividade Humana”. Portanto o profissional da área contábil tem que estar preparado para as mudanças que estão ocorrendo em sua profissão, tendo em vista que essas tecnologias já estão influenciando o modo do profissional exercer suas funções. Para Hernandez (2018, p. 93) “a Inteligência Artificial não veio para substituir a função do profissional contábil, mas para agregar funções complementares”.

Portando cabe ao profissional o desafio de se preparar para assumir esse novo papel. De acordo com Hernandez (2018, p. 106) “o papel do bom profissional contábil será essencial nesse processo de transformação digital”. Ou seja, cabe a ele entender quais mudanças serão necessárias para a sua capacitação, para conseguir se reinventar e dominar esses novos recursos que essa nova era digital irá trazer, assim ele se manterá no caminho para o sucesso dessa profissão. Pois é certo que a contabilidade será diretamente afetada pelo avanço tecnológico, porém cabe ao profissional se adequar as novas realidades. Cabe também as instituições preparar os futuros profissionais contábeis para que saiam das instituições preparados para esse novo desafio, assim o futuro contador conseguirá utilizar-se dessa tecnologia para alavancar sua carreira e não a exterminar.

## **2. METODOLOGIA**

O trabalho tem como o intuito responder o eixo problemático de como a Instituição de Ensino Superior – IES está se organizando na formação dos futuros contadores para se adequarem aos novos desafios que a profissão exige, bem como responder ao objetivo específico de identificar a percepção dos alunos em relação as mudanças na profissão.

A pesquisa foi realizada no Curso de Ciências Contábeis de um Centro Universitário filantrópico localizado na região metropolitana de Campinas. A instituição iniciou as suas atividades na área da educação e formação de

missionários em 1915 nos arredores da cidade de São Paulo com 06 alunos e hoje conta com três campi, com mais de 17 mil alunos e mais de 30 cursos de graduação como opção. Porém, a presente pesquisa foi realizada em um dos campi.

O instrumento de coleta utilizado é um roteiro de entrevista semiestruturado, com perguntas abertas onde o sujeito do estudo, no caso o coordenador do curso de ciências contábeis que respondeu essa entrevista a fim de averiguar como a instituição está se preparando para melhor formar os futuros contadores no sentido de se adaptarem a nova forma de fazer contabilidade. Outro instrumento de coleta utilizado foi o questionário com perguntas fechadas para os alunos do 5º e 7º semestre de ciências contábeis, afim de verificar a sua percepção referente as mudanças na área contábil. A escolha desses dois grupos de alunos se justifica pelo fato de estarem em estágio avançado do curso e isso os possibilita a ter condições de fazerem uma análise crítica da realidade vivenciada. Portanto pode se considerar que o método de estudo de caso que vai nortear o estudo é o caso único e holístico, levando em conta que irá analisar apenas uma instituição e um curso (YIN, 2001).

O estudo adota abordagem qualitativa que segundo Fachin (2006, p. 82) “são definidas por meio de uma descrição analítica, e não medidas ou contadas”. Portanto tanto Fachin quanto Prodanov e Freitas (2013), apresentam que a pesquisa qualitativa não pode ser traduzida em números. Desta forma pode-se considerar que esta pesquisa busca identificar e compreender determinados dados para a resolução de sua problemática sem utilizar de informações numéricas. Será utilizada também para alcançar os objetivos uma pesquisa exploratória que para Gil (2009, p. 41) “tem como o objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”. Já as “pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis” (GIL, 2016 p. 42). Portanto será utilizada de ambas pois a exploratória conseguirá uma determinada familiaridade com o problema em vista de torna-lo para explicativo, e conforme afirmado por Prodanov e Freitas (2013, p. 52) “a descritiva registra e descreve os fatos sem interferir neles”.

### **3. Análise e discussão dos resultados**

O Método utilizado foi de muita importância, pois com ele foi possível enxergar o que está sendo feito para preparar o futuro profissional de contabilidade, bem como identificar a percepção dos alunos referente as mudanças que estão ocorrendo da profissão contábil.

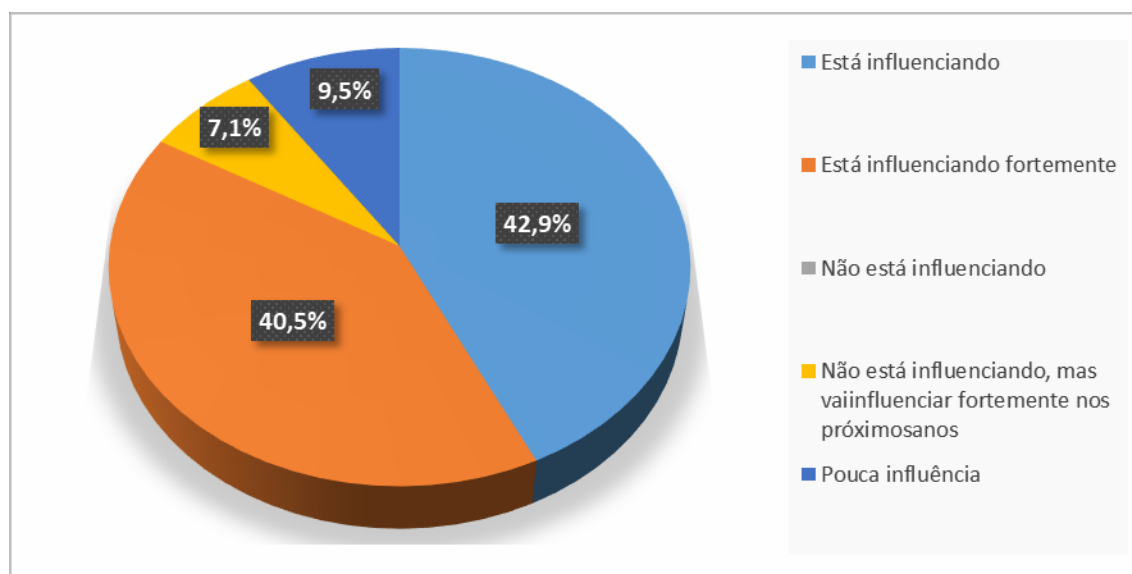
A entrevista foi elaborada com sete questões e foi realizada diretamente com a coordenação do curso de ciências contábeis. O intuito desta entrevista era saber o que está sendo feito pela instituição de ensino superior para a formação dos futuros contadores. O questionário enviado para os alunos era composto por 10 questões fechadas, utilizando a plataforma digital google forms, o link foi disponibilizado para os alunos do 5º e 7º semestre do curso de ciências contábeis onde se teve o retorno de 42 respostas.

Inicialmente as cinco primeiras questões do questionário buscou identificar o perfil do aluno sobre sexo, idade e semestre, se os alunos trabalham na área contábil e o regime de seu trabalho, foi identificado que 69% possuem idade de 18 a 24 anos, 23,8% possuem idade de 25 a 29 anos e 7,1% possuem acima de 30 anos, deste 69% é do sexo feminino e 31% do sexo masculino. A maioria das respostas com 81% cursa o 7º semestre e 19% curso o 5º semestre. Desses 54,8% trabalha na área contábil e 45,2%

não trabalha na área contábil, referente ao regime de trabalho 66,7% é CLT, 2,4% concursado, 19% estagiário e 11,9% nenhuma dessas alternativas que se enquadra em trabalho informal e desempregados.

Após identificar o perfil do aluno, o questionário procurou identificar a percepção dele referente ao assunto, a questão procura saber qual a opinião do aluno quanto a inteligência artificial se ela está influenciando na área da contabilidade das empresas, abaixo o gráfico 1 irá representar em porcentagem a resposta a essa pergunta.

**Gráfico 1: A percepção dos alunos em relação a influência da IA na área contábil**



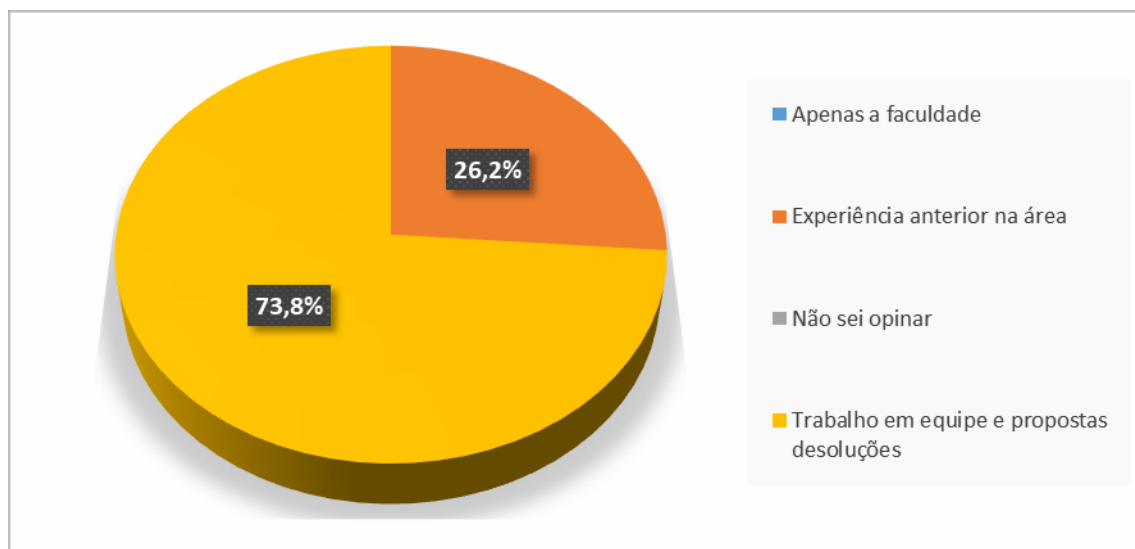
Fonte: Dados de Campo

Conforme observado no gráfico 1 para os alunos as duas alternativas que mais foram respondidas foram com 42,9% que está influenciando e 40,5% que está influenciando fortemente, ou seja, a grande maioria dos alunos entendem que a inteligência artificial está sim influenciando na contabilidade das empresas.

Essa resposta confirma com o que foi respondido pela coordenação do curso, pois além de estar influenciando a inteligência artificial está trazendo benefícios a profissão do contador. Silva e Melo (2001), afirmam que os investimentos feitos em tecnologia trazem muitos ganhos. E para o coordenador todo aquele tempo que o contador gastava para registrar e calcular agora é um ganho no pensamento, no pensar a empresa. Portanto a resposta adquirida pelos alunos foi muito positiva, pois percebe-se que os mesmos entendem que a profissão está sofrendo mudanças compreendendo assim o cenário atual da profissão.

O próximo questionamento feito aos alunos foi qual o perfil que o mercado procura em um profissional da área contábil? e conforme gráfico 2 abaixo irá representar os seguintes resultados:

**Gráfico 2: A percepção dos alunos referente ao perfil que mercado de trabalho procura.**



Fonte: Dados de Campo

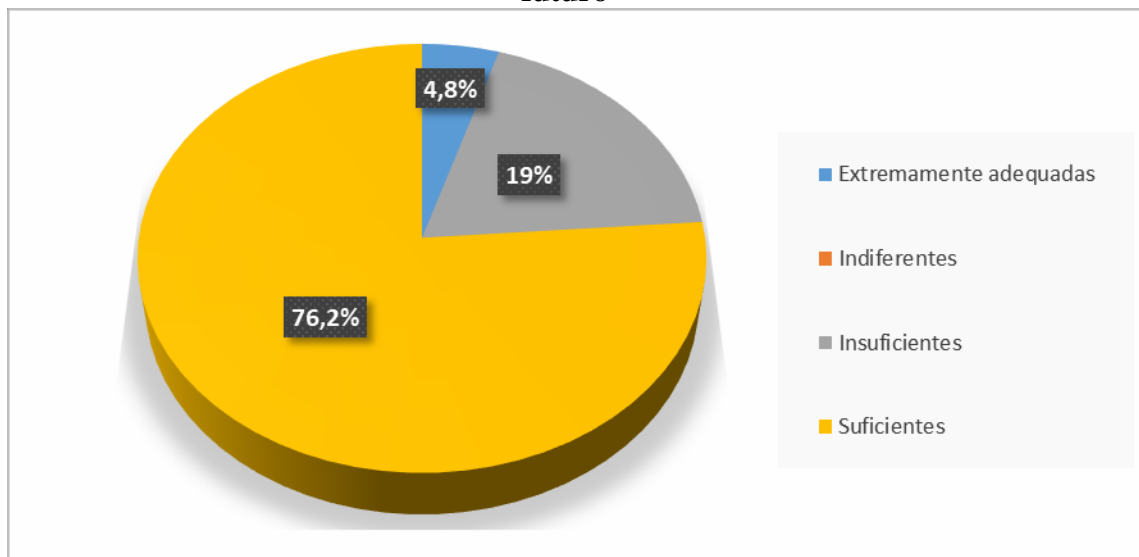
Pode-se observar no gráfico 2 que a maioria dos alunos 73,8% acredita que o mercado de trabalho está procurando pessoas que trabalhem em equipe e que propõem soluções e apenas 26,2% acredita que somente a experiência é fundamental. Esta resposta foi bem positiva levando em conta que na entrevista com o coordenador a resposta obtida foi que hoje o mercado procura uma pessoa que trabalha em equipe e que propõe soluções para empresa.

Segundo Esteves (2018) um profissional que o mercado procura entre os diversos requisitos necessários, é saber trabalhar em equipe, ter uma boa capacitação e pro atividade. No estudo realizado por Dia e Santana (2017) uns dos critérios de contratação mais exigidos foi a experiência profissional intermediária e pro atividade. Portanto o profissional tem que estar capacitado para atender à exigência que o mercado de trabalho procura e os alunos têm essa percepção que hoje o mercado de trabalho está cada vez mais exigente.

O próximo questionamento procurou identificar se as medidas que estão sendo tomadas pela sua faculdade e a coordenação do seu curso para prepará-lo para o futuro do profissional contábil estão sendo positivas, e conforme gráfico 3 abaixo representa as seguintes respostas:



**Gráfico 3: A percepção dos alunos em relação as medidas que estão sendo tomadas pela sua faculdade e a coordenação do seu curso para prepará-lo para o futuro**



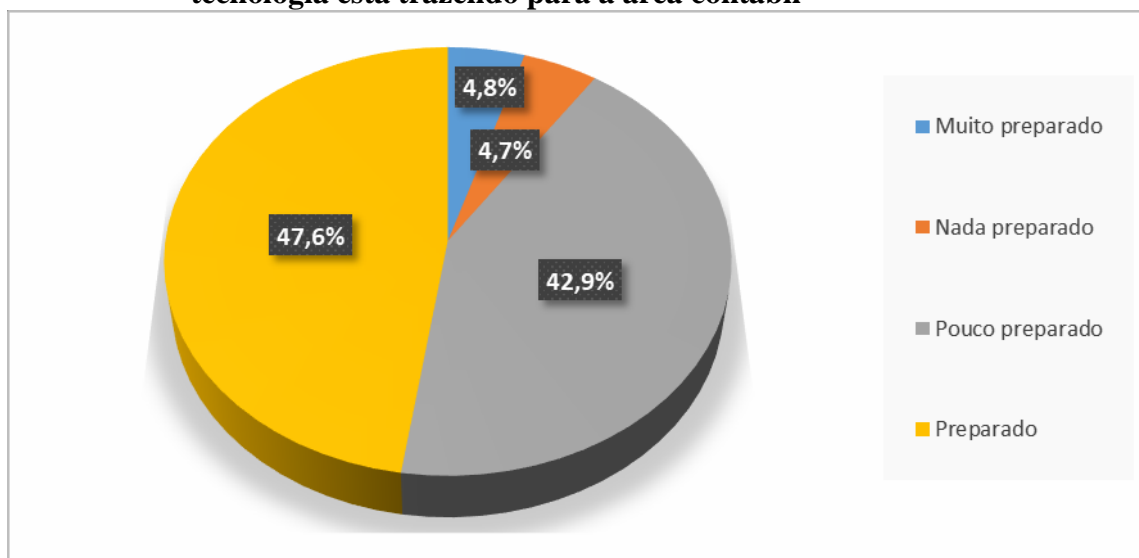
Fonte: Dados de Campo

Portanto para os alunos 76,2% acredita que está sendo suficiente o trabalho da faculdade em prepará-lo para o futuro do profissional, 4,8% acredita que são extremamente adequadas e apenas 19% acreditam que são insuficientes.

Na entrevista realizada com o coordenador do curso a pergunta buscava identificar o que é feito em sala de aula para atender essa necessidade citada que o mercado de trabalho procura, foi mostrado que a instituição tem todo um plano de ensino deste o início quando estes estudantes são inseridos na faculdade, mostrando para esse alunos as mudanças que estão ocorrendo na profissão e ao decorrer do curso eles vão fazendo uma ponte entre a teoria e a prática, lembrando o que foi aprendido desde o início e fazendo uma ligação com o que está sendo feito agora. Esse é um fator muito positivo da instituição pois conforme citado por Feliciano (2019) o profissional tem que estar bem qualificado pois o que antes era um diferencial, hoje é essencial para ser ter um crescimento profissional.

Foi perguntado também se esses alunos se consideravam preparados para o futuro que a tecnologia está trazendo para a profissão contábil, e conforme gráfico 4 abaixo representa as seguintes respostas:

**Gráfico 4: A percepção dos alunos em relação a sua preparação para o futuro que a tecnologia está trazendo para a área contábil**



Fonte: Dados de Campo

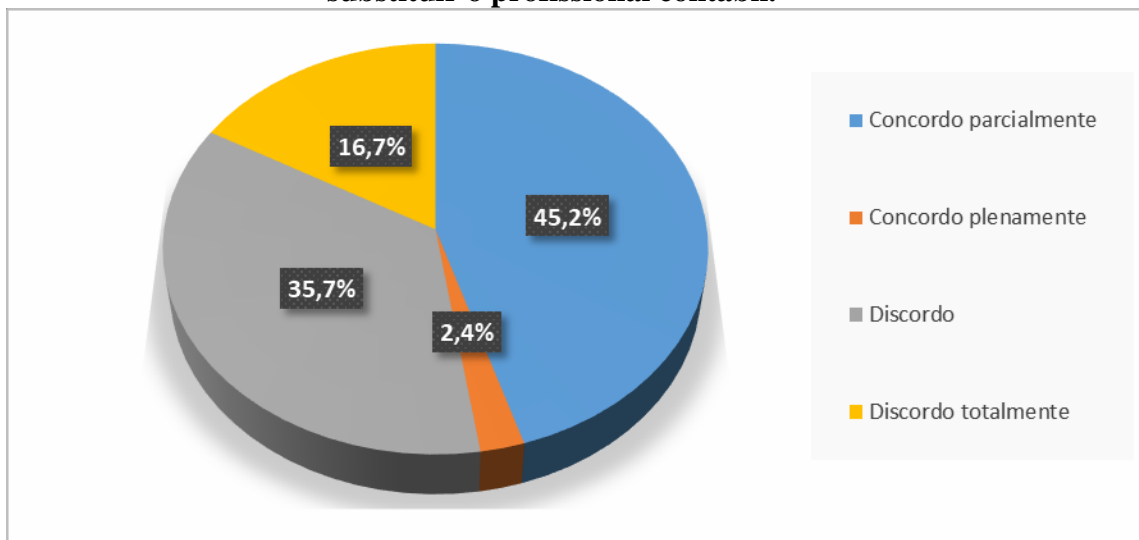
É interessante observar que 4,8% acredita está muito preparado, 47,6% se considera preparado, 42,9% se considera pouco preparado e 4,7% nada preparado, neste caso a maioria dos alunos se considera preparada, porém vale ressaltar que uma boa parte também não se considera preparada. Na entrevista realizada com a coordenação foi informado que a instituição tem utilizado algumas metodologias ativas, ou seja, o aluno fazendo para poder aprender e vivenciar isso e também nos semestres finais a faculdade tem um *software* e este *software* faz então os cálculos, os registros e a partir deste ponto o aluno vai tentar então interpretar esses dados, o grande foco do curso agora vai ser interpretação dos dados e não o registro dos dados.

Na entrevista foi perguntado o que pode ser feito para que os estudantes estejam preparados para esta nova realidade que está chegando com a inteligência artificial, e se teve como resposta que a inteligência artificial deve ser utilizada ao máximo para processar dados, informações, cálculos, assim o profissional deixará de perder tempo nessas funções e será decisório no pensar e propor soluções para a empresa.

A coordenação informou também que essa instituição está se preparando, mostrando para os alunos como se preparar e para aquelas que ainda não se preparam é necessário analisar a necessidade atual do mercado e ver o que ele está pedindo para que este contador saia formado conforme o mercado exige para não ocorra de sair profissionais do passado.

A última pergunta busca saber dos alunos se inteligência artificial irá substituir totalmente a profissão do contador e conforme o gráfico 5 foi obtido as seguintes respostas:

**Gráfico 5: A percepção dos alunos em relação se a inteligência artificial irá substituir o profissional contábil.**



Fonte: Dados de Campo

Neste caso do gráfico 5 pode se observar que a partir das respostas que 45,2% concorda parcialmente, 2,4% concorda plenamente, 35,7% discorda e 16,7% discorda totalmente.

Portanto a grande maioria não concorda que a inteligência artificial irá substituir totalmente a profissão do contador, isto é um ponto positivo de perspectiva dos alunos pois na entrevista realizada com o coordenador se teve uma resposta muito positiva, que embora exista um prognóstico da extinção de muitas profissões a instituição não acredita nisso, apenas acontecerá isto se os mesmos não se reinventar, o contador que não se reinventar e não buscar se preparar, para este profissional sim vai acabar, como por exemplo o calculista de imposto de renda. O preenchimento será feito automaticamente. Portanto o cálculo de impostos essa parte o coordenador do curso informou que realmente vai acabar agora a parte que estuda a empresa e propõe soluções a uma empresa do futuro essa parte não.

De acordo com Hernandes (2018) a inteligência artificial não irá substituir o profissional contábil, e sim otimizar ainda mais seu trabalho com suas funções e um profissional capacitado será essencial neste processo da era digital. Desta forma cabe ao profissional contábil estar atendo às mudanças, continuar se capacitando sempre buscando as atualizações para ser este profissional do futuro que a profissão necessita.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O mundo se encontra em uma era totalmente digital, a inteligência artificial está influenciando e impactando em diversas áreas profissionais e na profissão do contador não seria diferente, com esse estudo observou-se que ela está trazendo inúmeros benefícios para o profissional contábil.

O estudo identificou que o mercado de trabalho para o profissional contábil é muito amplo, assim tendo muita oportunidade de trabalho, entretanto apesar de o

mercado está bem aquecido o profissional tem que estar preparado para as mudanças que estão ocorrendo na profissão, e a instituição de ensino superior tem esse dever de preparar este aluno para que ele se forme para ser profissional que o mercado procura.

A inteligência artificial traz muitos ganhos para o contador pois processa dados em um tempo muito pequeno e este profissional já não perde mais tempo em fazer cálculos, pois os *softwares* fazem esse processo. Ou seja, o contador com este auxílio que a inteligência artificial traz, hoje consegue ter mais tempo para pensar e analisar propondo assim soluções mais eficazes para a empresa.

A instituição estudada já está aplicando métodos para que os alunos saiam formados, e acima de tudo preparado para o futuro que a profissão requer, entre esses métodos está a metodologia ativa onde o aluno faz para conseguir aprender, ou seja ele coloca em prática tudo que foi ensinado a ele na teoria.

Foi relatado na entrevista que desde o primeiro semestre a instituição busca preparar este aluno mostrando o perfil que o mercado de trabalho procura no contador e nos últimos semestres utiliza *softwares* que faz os cálculos e os registros e o aluno irá interpretar esses dados ou seja coloca em prática todo o conhecimento que lhe foi adquirido até o momento. Portanto a instituição sabe desta responsabilidade e busca preparar este aluno para que o mesmo saia para o mercado de trabalho preparado.

É interessante observar que os alunos deste campus, tem um entendimento que a inteligência artificial está influenciando na profissão do contador e que o perfil deste profissional está em mudança, eles têm uma percepção bem positiva do que está acontecendo na área contábil e no perfil deste profissional. Deste modo é correto afirmar que os alunos estão sendo bem preparados para entender esta mudança que está ocorrendo no perfil do profissional contábil.

Nos questionários os alunos informaram que consideram suficientes as ações que a instituição está fazendo, entretanto quando perguntando se eles estão preparados para o futuro que a tecnologia está trazendo para a profissão se obteve os resultados que apesar de uma porcentagem de 47,6% informarem que está preparado e 4,8% muito preparado, 42,9% se considera pouco preparado e 4,7% e nada preparado, sendo assim é necessário observar com um olhar mais criterioso pois apesar da maioria se considerar preparada uma boa parte dos alunos não se considera totalmente preparado para a futuro.

Conclui-se que o profissional contábil tem que estar disposto a atender os requisitos que o mercado de trabalho procura que é uma pessoa que trabalha em equipe e propõe soluções, e sempre buscar a capacitação sempre com um olhar crítico para estar de olho nas mudanças que o mercado exige, assim este profissional sempre estará na frente no mercado de trabalho e sempre será um profissional requisitado. Assim sendo, se este profissional souber utilizar da inteligência artificial ele terá muitos ganhos e não será substituído, porém cabe a ele observar e se redescobrir a cada dia.

Em relação às sugestões para futuros estudos seria interessante realizar um comparativo com os demais campi buscado ter um conhecimento, mas amplo em relação da tecnologia e as dificuldades dos alunos para essas mudanças, fazendo um estudo com todos os campi, poderá ser aprofundar ainda mais a percepção dos alunos.

## 5. REFERÊNCIAS

BREDA, Z. **Uma Reflexão sobre os impactos da Tecnologia na Contabilidade**, 2019. Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>>. Acesso em: 07 set. 2019.

CFC. **Conselho Federal de Contabilidade 70 anos de contabilidade**. Brasília: CFC, 2016. 112 p.

DIA, S.F; SANTANA C.J. **Competências requeridas pelo mercado de trabalho para o profissional de ciências contábeis**: Um estudo na região metropolitana de Campinas. Hortolândia: 2017.

DUARTE, R. **Inteligência artificial na contabilidade: o que muda para o contador?** 2017. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/inteligencia-artificial-na-contabilidade-o-que-muda-para-o-contador/#.XQhJ34hKjIW>>. Acesso em: 15 maio 2019.

ESTEVES, S. **Há um novo perfil corporativo sendo exigido no mercado de trabalho**, 2018. Disponível em: <<https://exame.com/carreira/ha-um-novo-perfil-corporativo-sendo-exigido-no-mercado-de-trabalho/#:~:text=O%20mais%20novo%20especialista%20precisa,compet%C3%Aancia%20emocional%2C%20adaptabilidade%20e%20proatividade.>>. Acesso em: 07 maio 2020.

FACHIN, O. Variáveis. In: FACHIN, O. **Fundamentos da metodologia**. 5. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2006. cap. 4, p. 82.

GIL, C. A. Como classificar as pesquisas? In: GIL, C. A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. cap. 4, p. 41-42.

FELICIANO, R. **Carreira Contábil está entre as que mais geraram empregos em 2018 e promete crescimento para 2019**, 2019. Disponível em:

<<https://cfc.org.br/noticias/%EF%BB%BFcarreira-contabil-esta-entre-as-que-mais-geraram-empregos-em-2018-e-promete-crescimento-para-2019/>>. Acesso em: 14 set. 2019.

FELICIANO, R. **Empresários contábeis contam como os avanços tecnológicos têm transformado a rotina de trabalho**, 2019. Disponível em:

<<https://cfc.org.br/noticias/empresarios-contabeis-contam-como-os-avancos-tecnologicos-tem-transformado-a-rotina-de-trabalho/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

FELICIANO, R. **Especialista fala sobre a influência da tecnologia na Contabilidade**, 2018. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/especialista-fala-sobre-a-influencia-da-tecnologia-na-contabilidade/>>. Acesso em: 15 out. 2019.

HERNANDES, A. O impacto da terceira onda no mercado contábil. In: HERNANDES, A. **Como a Tecnologia está mudando as empresas contábeis**: Saiba como se preparar para os desafios e oportunidades na era da transformação digital. São Paulo: Editora Tactus, 2018. cap. 7, p. 93-106.

HOLANDA, B. V. Contabilidade: A Cibernética Empresarial. **Revista Contabilidade & Finanças FIECAFI - FEA – USP**, São Paulo, v. 14, n. 25, p. 42-59, abr. 2001. 2001. 52 p.

MARION, C. J. Contabilidade. In: MARION, C. J. **Contabilidade Básica**. 10. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009. cap.1, p. 28.

MÓDULOS, C. **4 Impactos do uso da inteligência artificial na contabilidade**, 2019. Disponível em: <<https://www.cursosmodulos.com.br/Artigos/4-impactos-do-uso-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade>>. Acesso em: 01 maio 2019.

OLIVO, M. A.; BOSCHILIA, L. Conceitos e Evolução Histórica. In: OLIVO, M. A.; BOSCHILIA, L. **Contabilidade Geral e Gerencial**: Conceitos Introdutórios para os

Cursos Superiores de Tecnologia. Florianópolis: Editora IF-SC, 2012. cap. 2, p. 13.  
PRODANOV, C. C.; FREITAS, C, E. Pesquisa Científica. In: PRODANOV, C. C.;  
FREITAS, C, E. **Metodologia do trabalho científico**: Métodos e técnicas da pesquisa e do  
trabalho acadêmico: 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013. cap. 3, p. 52.

RUSSELL, S.; NORVIG, P. Introdução. In: RUSSELL, S.; NORVIG, P. **Inteligência  
Artificial**: 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004. cap. 1, p. 3.

SILVA, G. C.; MELO, P. C. L. Ciência, Tecnologia e Inovação: a dimensão do  
sistema no Brasil. In: SILVA, G. C.; MELO, P. C. L. **Ciência, Tecnologia e  
Inovação**: Desafio para a sociedade Brasileira. Brasília: 2001. cap. 1, p. 13.

VELTER, F.; MISSAGIA, R. L. Conceitos Introdutório. In: VELTER, F.; MISSAGIA, R.  
L. **Manual de Contabilidade**: 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2009. cap. 1,

p. 1.

YIN, K. R. **Estudo de Caso Planejamento e Métodos** 2.ed. Porto Alegre: Editora  
Bookman, 2001. 201 p.